

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE AGRONOMIA  
NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DA UNIDADE (NAU)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (RAAI) – 2015

Composição do NAU – AGRONOMIA:

Amanda Posselt Martins (Estudante – Pós-Graduação)  
Christian Bredemeier (Professor)  
Claudimar Sidnei Fior (Professor)  
Ione Borcelli (Servidora Tec. Administrativa)  
José Fernandes Barbosa Netto (Professor)  
Paulo César do Nascimento (Professor – Coordenador)  
Shirley Martim (Servidora Tec. Administrativa)

Bolsistas:

Douglas Soares de Oliveira  
Jacqueline Requia

FEVEREIRO - 2016

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório é elaborado pelo Núcleo de Avaliação de Unidade (NAU) da Faculdade de Agronomia (FAGRO), e tem como objetivo o relato e o registro das atividades executadas no âmbito da Unidade durante o ano de 2015. As fontes de consulta são, basicamente, dados inseridos na página UFRGS, consultas às Comissões da FAGRO e aos docentes e servidores técnico administrativos (TA) da Unidade, bem como a Pró-Reitorias. Quando possível, os indicadores presentes são comparados aos anos anteriores, de forma a constituir uma série, e permitir algumas avaliações de tendências.

Os dados e avaliações compreendem cinco dimensões presentes no funcionamento da Unidade: Ensino (Graduação e Pós-Graduação), Pesquisa, Extensão, Gestão e Infraestrutura. Informações e análises mais detalhadas são dedicadas às atividades fim: Ensino, Pesquisa e Extensão.

## 2. ENSINO

A FAGRO oferece dois cursos em nível de Graduação, Agronomia e Zootecnia. Além disso, docentes a ela vinculados exercem atividades de Ensino para outros cursos de Graduação da universidade. As avaliações sobre o andamento do curso e da qualidade das disciplinas e das atividades dos docentes são compiladas a partir de informações fornecidas pelos questionários aplicados junto aos estudantes. Além disso, outros indicadores ligados ao aproveitamento dos estudantes, inserção e oportunidade de intercâmbio com outras instituições nacionais e internacionais, são apresentados no quadro 1. Indicadores Externos, como o ENADE e os parâmetros utilizados pelo INEP “Anísio Teixeira”, não são apresentados, por se tratar de avaliações trienais.

Quadro 1. Indicadores sobre o corpo discente na Faculdade de Agronomia

<b>Dado – Indicador</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Estudantes matriculados (AGRO)	465	467
Estudantes matriculados (ZOOT)	nd	143
Estudantes diplomados - egressos (AGRO)	59	52
Tempo de formação previsto em semestres (AGRO)	10	10
Tempo médio da formação (AGRO)	12,1; 11,4*	12,2
Formandos com intercâmbio no exterior (AGRO)	5	6
Estudantes com mobilidade acadêmica no exterior	21	13
Estudantes com mobilidade acadêmica - recebidos	15	16
Vagas para ingressantes cotistas	28	31
Vagas ocupadas por cotistas	28**	nd
Notas médias atribuídas às disciplinas - avaliação discente	4,41***	4,39***
Percentual de respostas da avaliação discente, em relação ao total de estudantes das disciplinas.	59***	63***

\* referentes a primeiro e segundo semestres, respectivamente. nd = não disponível

\*\* cerca de 20% do total de ingressantes por ano.

\*\*\* dados referentes a 2014-2 e 2015-1

As avaliações indicam um crescimento da participação discente, chegando a 63%. Um esforço no sentido de incentivar as avaliações tem sido feito na comunidade da FAGRO, consistindo, entre outros, na divulgação e discussão destas avaliações junto aos departamentos e professores envolvidos. Também se tem procurado lembrar aos professores a importância de solicitar aos estudantes que façam as avaliações. As médias das disciplinas permanecem estáveis, dentro de um patamar considerado muito bom, porém com possibilidade de melhoria. Verifica-se, ainda a necessidade de regularizar e qualificar o oferecimento de algumas disciplinas, principalmente aquelas optativas, relativas às Formações Diferenciadas Complementares (FDCs), estabelecidas no Currículo a partir de 2009.

Com relação aos cursos de Pós-Graduação, os quatro Programas vinculados diretamente à FAGRO têm trabalhado no sentido de alcançar níveis de excelência em relação aos indicadores estabelecidos pelas instituições de fomento. Estas avaliam, principalmente, aspectos como a inserção e visibilidade por meio de publicações em periódicos de projeção nacional e internacional (item “Pesquisa”) e interação com setores externos à universidade (item “Extensão”). O número de matriculados nos quatro programas, em nível de Mestrado e Doutorado, e a titulação, estão apresentados no quadro 2.

Quadro 2: Estudantes matriculados e titulados nos Programas de Pós-Graduação (PPGs) vinculados a Faculdade de Agronomia, em 2014 e 2015.

PROGRAMAS	2014					
	Matriculados			Titulados		
	Mest.	Dout.	Total	Mest.	Dout.	Total
Agronegócios	23	27	50	4	2	6
Ciência do Solo	23	44	67	11	10	21
Fitotecnia	53	46	99	27	8	35
Zootecnia	51	77	128	20	14	34
Total	150	154	344	62	34	96
	2015					
	Matriculados			Titulados		
	Mest.	Dout.	Total	Mest.	Dout.	Total
Agronegócios	23	13	36	1	7	8
Ciência do Solo	26	42	68	4	8	12
Fitotecnia	42	42	84	17	9	26
Zootecnia	35	80	111	15	13	28
Total	86	133	219	37	37	74

Os dados indicam, de forma geral, diminuição do número de matriculados nos PPGs em 2015, com exceção do PPG Solos, que se manteve constante. Isto se deve em parte devido ao número de titulados em 2014. A diminuição do número de bolsas concedidas por instituições de fomento também contribuiu para a diminuição de

matriculados. Observa-se, de qualquer forma, que o número de titulados, em relação ao de matriculados, indica um tempo de titulação adequado.

### 3. PESQUISA

As atividades de Pesquisa têm sido fortemente desenvolvidas na Faculdade de Agronomia. Por um lado, contribui para isto a busca por resultados em termos de desempenho dos professores-pesquisadores e também dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) vinculados, visto que um dos principais critérios de avaliação destes PPGs são os artigos publicados. A característica da Faculdade de Agronomia (FAGRO) e seus profissionais, com atuação em diversas áreas de conhecimento, facilita, também, a interação com outras unidades, no estabelecimento de projetos interdisciplinares, com resultados interessantes para a universidade e a comunidade em geral.

A partir de um levantamento feito na Plataforma Lattes, obteve-se o número de 203 participações de docentes em artigos científicos registrados (incluindo participação de mais de um docente em mesmo artigo). Observou-se maior equilíbrio entre publicações em periódicos nacionais e estrangeiros. Apesar de uma diminuição de cerca de 10% em relação a 2014, pode-se avaliar que a produção científica continua contribuindo para a visibilidade da instituição e dos Docentes, e permitindo avaliações positivas dos cursos de Pós-graduação. O perfil geral dos docentes mostra que existe uma certa disparidade entre a produção, com docentes cuja atuação na pesquisa é bastante destacada, o que é expresso por artigos, projetos aprovados e estudantes de pós-graduação e bolsistas de iniciação científica vinculados. Por outro lado, tem-se também os professores mais envolvidos no ensino, bem como para atividades administrativas e de extensão.

Quadro 3: Participações de Docentes – Pesquisadores da FAGRO em publicações em periódicos científicos nacionais e estrangeiros.

<b>Tipo de Periódico</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Nacional – Indexado	52	87
Nacional - Não indexado	25	19
Estrangeiro - Indexado	137	94
Estrangeiro - Não indexado	16	3
<b>TOTAL</b>	<b>230</b>	<b>203</b>

Além da produção científica, que representa os resultados de trabalhos já consolidados, cabe destacar que a FAGRO conta com 203 projetos de Pesquisa cadastrados no Sistema de Pesquisa – UFRGS. Estes dados proporcionam uma perspectiva de continuidade do nível de produção científica na Unidade a médio prazo, apesar da redução de oportunidades por meio de Editais e Processos de Seleção em geral, no ano de 2015. Além disso, tem destaque a existência de 16 grupos de pesquisa, com forte presença de participantes de outras unidades da UFRGS e mesmo outras instituições, e também a concessão de bolsas de iniciação científica nas diferentes modalidades, o que reforça o vínculo Ensino-Pesquisa.

#### 4. EXTENSÃO

As atividades de extensão universitária têm por objetivo principal estabelecer uma estreita relação com os diversos setores ligados à produção agropecuária e a comunidade como um todo, trazendo ao debate diversos temas, com a busca das soluções e contribuições à sociedade, o que também aprimora e atualiza a formação dos estudantes e a Pesquisa realizada na Unidade. O quadro 3 sintetiza as principais atividades realizadas nos anos de 2014 e 2015. Essas informações foram elaboradas a partir de dados fornecidos pela COMEX/Agronomia. Algumas informações não podem ser comparadas entre ambos os anos em função da alteração imposta pela Resolução 17/2015, a qual modifica as possibilidades de propostas de extensão para "Programas" e "Projetos", não havendo mais as "Ações de Extensão". Por outro lado, a avaliação do número de atividades realizadas mostra uma pequena diminuição na Extensão, seja nas atividades finalizadas (42 em 2014; 33 em 2015), como nos Programas e Projetos em andamento. Avalia-se, porém, que estas oscilações podem ser consideradas normais, já que docentes recentemente contratados (sete, em 2015) ainda têm, normalmente, um período de adaptação para o início de atividades no âmbito de Extensão. Por outro lado, também deve ser considerado que a pressão exercida junto aos docentes, em termos de produtividade em Ensino e Pesquisa, tem sido um limitante a dedicação e envolvimento destes em ações de Extensão.

As atividades apresentadas demonstram existir uma grande variedade de ações de extensão, chamando atenção para os diversos eventos técnico-científicos. A distribuição das atividades por modalidade mostra uma participação expressiva de Ações Sociais e Comunitárias, destacando questões como segurança alimentar e questões ambientais, o que demonstra envolvimento da FAGRO em temas atuais e relevantes. Existe também um conjunto de atividades de prestação de serviços vinculados à Pesquisa, especialmente de laboratórios, de elevada demanda e impacto junto a sociedade. Os laboratórios da Faculdade de Agronomia, por exemplo, além de prestarem serviços, são referências nas suas áreas, e são fundamentais para a formação dos estudantes (11 bolsistas de Extensão em 2015), e a realização de pesquisas. Assim, fica caracterizada uma forma de vínculo entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão na unidade.

#### 5. INFRA-ESTRUTURA E GESTÃO

A FAGRO conta com um espaço físico composto pelo CAMPUS-Agronomia, com cerca de 40 hectares de área. Nestes, estão instalados os seis Departamentos da Unidade, com uma ampla estrutura de laboratórios, salas de aula, biblioteca central e núcleo de informática, além de instalações de apoio como casas de vegetação, galpões e almoxarifados, viveiros e áreas experimentais de pequeno porte (quantificação presente no RAAI 2014). A FAGRO abriga também o grupo FROTA, que organiza e supre diversas Unidades da UFRGS com o fornecimento de veículos para transporte. A FAGRO conta ainda com a Estação Experimental Agrícola (EEA), localizada no município de Eldorado do Sul, com cerca de 400 hectares. Neste local são conduzidos

diversos experimentos ligados a projetos de Pesquisa que envolvem a participação de docentes e estudantes de Graduação e Pós-Graduação. Para isto, conta com estrutura e pessoal de apoio, este último formado por TAs com vínculo junto a UFRGS, e também terceirizados.

Quadro 4: Atividades de Extensão realizadas, e distribuição por modalidades, e participação da comunidade da Faculdade de Agronomia para os anos de 2014 e 2015.

<b>Atividades em andamento</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Atividades	42	33
<b>Atividades Finalizadas – Modalidades</b>		
Cursos Presenciais	5	1
Eventos – Congressos	2	2
Eventos – Exposições	2	-
Eventos – Outros	13	8
Eventos - Seminários e Ciclo de Debates	1	5
Prestação de Serviços vinculada à Pesquisa	3	3
Prestação de Serviços – Ações Sociais e Comunitárias	7	6
Prestação de Serviços – Assessoria, Consultoria	3	4
Prestação de Serviços – Desenvolvimento de Produtos	1	1
Prestação de Serviços – Hospitais, Clínicas e Laboratórios	3	3
Produções – Publicações	2	-
<b>Pessoal</b>		
Estudantes de graduação com bolsas de Extensão	7	11
Docentes envolvidos – além dos coordenadores	35	33
Docentes coordenadores	19	22
Servidores Técnico-administrativos envolvidos	4	0,6*
Estudantes e Pós-Graduação envolvidos	52	4,7*

\*média por atividade

Alguns problemas de manutenção têm sido verificados nas dependências da Unidade, em salas de aula, gabinete de professores e instalações dos departamentos. Avalia-se que os recentes cortes orçamentários que atingiram a Universidade têm prejudicado os trabalhos de manutenção e ampliação de espaços físicos.

Quanto ao pessoal vinculado a FAGRO, o ano de 2015 teve uma evolução no número de Docentes, com a aposentadoria de três docentes, e contratações, por meio de concursos públicos, de seis professores efetivos, além de um professor substituto por processo seletivo. Assim, com base nesta movimentação, são 82 Docentes. Entre os Servidores TA, foram registradas duas aposentadorias e três novas contratações, perfazendo, atualmente, 69. O principal problema, em termos de percentual, foi a diminuição do número de terceirizados, já que, em algumas áreas (como por exemplo, nas atividades da EEA) estes já assumiram, pelo menos em parte, algumas atividades-fim. Na EEA, foram perdidas quatro vagas de auxiliar em agropecuária, o que acarreta, além do acúmulo de atividades, a necessidade de preparação e capacitação de servidores (vinculados a UFRGS ou terceirizados) para a substituição dos anteriores.

## 6. SÍNTESE

Com base nos relatos efetuadas, para os tópicos acima, pode-se estabelecer as seguintes potencialidades e fragilidades, com algumas sugestões para encaminhamentos no sentido de minimização ou resolução dos problemas. O envio deste relatório para as instâncias de avaliação da Universidade (SAI – CPA) deverá permitir o andamento do fluxo do processo de avaliação junto às instâncias externas superiores, enquanto a divulgação junto a instâncias internas da FAGRO (Direção, Departamentos, Comissões, instâncias representativas dos estudantes) deverá subsidiar a discussão e o encaminhamento de ações de melhoria geral nos diferentes itens avaliados.

Quadro 5: Quadro síntese das condições de funcionamento da FAGRO, em relação e a potencialidades e fragilidades nos diferentes itens.

<b>Itens</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Fragilidades</b>	<b>Ações e estratégias para melhorias</b>
Ensino - Graduação	Curso de Agronomia consolidado e com boa avaliação; participação crescente de estudantes na avaliação.	Necessidade de aumento da participação na avaliação das disciplinas e docente	Estímulo aos estudantes para execução da avaliação
		Necessidade de melhoria em algumas disciplinas específicas	Trabalho junto a COMGRAD, professores e departamentos envolvidos.
Pesquisa	Boa produção intelectual geral, com boas avaliações da maioria dos PPGs	Necessidade de envolvimento maior de todos professores	Estímulo a participação dos professores e projetos interdisciplinares
Extensão	Consolidação e boa aceitação em projetos envolvendo Cursos, Consultoria e Assessoria e Atividades vinculadas às Pesquisa	Necessidade de consolidar e diversificar os projetos e programas de Extensão, aumentar a participação de Docentes e TA	Estímulo à participação e integração dos Projetos; valorização de atividades com abordagem interdisciplinar.
Infraestrutura e Gestão	Estrutura com expansão e adequação nos últimos anos	Problemas de manutenção em instalações físicas, gerando problemas em termos de segurança e funcionalidade	Gestão junto a instâncias internas e externas a UFRGS, para execução de reparos e reformas; busca de recursos em Editais para reformas e ampliação em

			alguns departamentos
	Quadro de servidores TAs consolidado, com comprometimento e busca por atualização	Escassez e excessiva rotatividade de servidores terceirizados	Intensificação de capacitação; gestão junto a instancias internas e externas da UFRGS para valorização e reposição de servidores.

Paulo César do Nascimento  
 Coordenador NAU - FAGRO